

**7. Oração** – feita por um dos participantes

**8. Pai Nosso** – em conjunto.

**9. Hino:** (152 – HL) – Grande Deus, o teu louvor

Grande Deus, o teu louvor  
hoje unidos entoamos.  
Teu excelso e eterno amor  
com os anjos celebramos  
e, prostrados ante ti,  
vimos te adorar aqui.

Cristo, o Salvador veraz,  
com amor em nós domina.  
Tua graça, tua paz,  
ó Senhor, ao mundo ensina,  
que, remido, em tua luz  
possa andar, ó Rei Jesus.

Seja ao Pai, eterno Deus,  
ao Espírito da vida  
e a Jesus, nos altos céus,  
honra sem cessar rendida.  
Infinito é seu amor;  
cantem todos seu louvor.

**7. Oração** – Feita por um dos presentes

**10. Bênção** (todos)

- O Senhor nos abençoe e nos guarde
- O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós.
- O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.

**11. Hino: Hino: 238 (HL)**

A Deus, supremo Benfeitor,  
Rendamos juntos o louvor.  
A Deus o Filho, a Deus o Pai  
E ao Santo Espírito exaltai!

**Abençoado Culto Doméstico!**



Contatos (Sugestões e colaborações) com: Pastor Martinho Sonntag  
[martinho@ielb.org.br](mailto:martinho@ielb.org.br) - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (IELB)

**Culto Doméstico – nº 05/2019– julho/2019**

**1. Saudação e acolhimento** (Dirigente)

**2. Oração** (todos)

Nós te louvamos, amado Deus eterno, nosso Criador, nosso Salvador e nosso Santificador. Tu nos criaste e nos manténs permanentemente sob teu cuidado, amor e proteção. Enviaste teu Filho Jesus Cristo ao mundo para nos salvar. Nos agraciaste com fé mediante o Batismo e a Palavra, através dos quais age o Espírito Santo. Somos imensamente agradecidos por tudo o que fizeste, fazes e farás por todos nós. Perdoa os pecados que cometemos diariamente e fortalece a nossa fé e confiança em tuas promessas. Olha para cada um de nós com a tua compaixão. Ajuda-nos com o teu Espírito Santo e capacita-nos para uma vida de maior consagração ao teu nome e ao serviço do teu Reino aqui no mundo.

Dá-nos sempre a orientação e o consolo com a tua santa Palavra. Fica conosco neste Culto Doméstico e abençoa-nos. Em nome de Jesus. Amém.

**3. Hino:** “Santo, santo, santo” (HL 146).

*a. Santo! Santo! Santo! Deus onipotente, / cedo de manhã cantaremos teu louvor. Santo! Santo! Santo! Trino Deus, clemente, / és um só Deus, excelso Criador.*

*b. Santo! Santo! Santo! Clamam os remidos, / entoando salmos diante do Senhor. Honra, glória e bênção rendem reunidos / ao Deus de eterno, infindo e grande amor.*

*c. Santo! Santo! Santo! Deus, que és majestoso, / reinas com poder sobre a terra, céus e mar. / Desde todo o sempre foste, ó Deus glorioso; / tua grandeza nunca irá findar.*

*d. Santo! Santo! Santo! Deus que és sempre vivo, / tuas obras louvam teu nome com fervor. / Santo! Santo! Santo! Justo e compassivo, / és um só Deus, supremo Criador!*

#### 4. Leitura do Salmo 34

#### 5. Hino: “Ó Jesus bendito” (168 – LS)

1. Ó Jesus bendito quero te servir; pelos teus caminhos faze-me seguir.
2. *Sem a tua graça não podemos ter força suficiente para o mal vencer.*
3. Ó divino mestre, nosso Salvador, vem ao nosso encontro mostra o teu favor.
4. Protetor bondoso, vem nos conduzir; tua paz celeste faze em nós luzir.

#### 6. Reflexão. Sl 34.1-11 e Ex 16.3 - Louvar ou queixar-se?

O que mais manifestamos em nossa vida - gratidão e louvor ou queixas e murmuração? As pessoas que nos observam, o que mais notam em nós?

O salmista Davi louva e bendiz ao Senhor por todos os benefícios recebidos da bondosa mão de Deus. E ele não o faz apenas em ocasiões especiais, por ter alcançado algo extraordinário ou momentâneo. Mas, diz: “O seu louvor está sempre nos meus lábios” (Sl 34.1b). Ele sabe que está permanentemente sob o cuidado de Deus, também em dias em que enfrenta dificuldades.

Davi conclama todos a se unirem com ele neste louvor: “*Engrandecei o Senhor comigo e todos à uma lhe exaltemos o nome*” (Sl 34.3).

Qual foi a razão de tanto júbilo e gratidão a Deus?

Ele revela a motivação: “*Eu pedi ajuda do Senhor, e ele me respondeu; e ele me livrou de todos os meus medos ... Eu, um pobre sofredor, gritei; o Senhor me ouviu e me livrou das minhas aflições*” (Sl 34.4 e 6).

Davi havia passado por grandes dificuldades: Revolta do filho Absalão; consciência atribulada pelo pecado de adultério, e outros. Superou estas dificuldades com o amparo de Deus e louvou a Deus

Nós também podemos testemunhar a respeito do amor de Deus por nós: Fomos levados à fé, perdoados por graça de Jesus e temos paz com Ele. Ele sempre nos ouve, nos acolhe e nos guia. Ele é o provedor para suprir as nossas necessidades. Estamos sempre sob a proteção Dele. Por isto, temos muitos motivos para louvar a Deus.

Porém, há momentos em que esquecemos toda a bondade de Deus, todas as bênçãos e tudo o que temos e murmuramos e nos queixamos. Muitos são os motivos de queixa: o baixo salário, o governo, as doenças, os filhos, ... Não temos dúvida de que estamos vivendo tempos difíceis.

Na Bíblia encontramos a história do povo de Israel que foi liberto da escravidão do Egito com a intervenção de Deus que, entre outras ações,

abriu o Mar Vermelho para que povo passasse e o fechou novamente para que o exército inimigo de Faraó perecesse. Alimentou o povo com Maná, codornizes e água. Fez com que a roupa e as sandálias não se desgastassem. Venceu os inimigos que tentavam impedir a caminhada do povo até a Canaã.

No entanto, nada disso os satisfaz e o pecado de murmuração passou a ser frequente. Em Ex 16.3 temos este registro: “*Disseram-lhes os filhos de Israel: Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne, e comíamos pão a fartar! Pois, nos trouxestes a este deserto, para matardes de fome a toda esta multidão*”. Que ingratidão!

Deus, que é tão misericordioso, não aprecia a ingratidão de seus filhos!

Mesmo sendo filhos de Deus, não estamos isentos de enfrentar dificuldades, adversidades e problemas. Nestes momentos precisamos nos lembrar do que está escrito em Lm 3.39: “*Por que, pois, se queixa o homem vivente? Queixe-se cada um dos seus próprios pecados*”.

Lembremos também que a murmuração não nos ajudará a resolver as dificuldades e os problemas. Pelo contrário, a murmuração nos priva do louvor a Deus, perturba nosso relacionamento com os irmãos e nos atribula cada vez mais.

Fp 2.14 diz: “*Fazei tudo sem murmurações nem contendas*”. Observando o que o apóstolo Paulo escreve neste texto, seremos mais felizes e mais gratos a Deus, nos relacionaremos muito melhor com os outros e estaremos melhores conosco mesmos.

Lembremos o apóstolo Paulo escreve: “*Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não são para comparar com a glória por vir a ser revelada em nós*” (Rm 8.18). Quem crê em Jesus Cristo e vive nesta certeza e expectativa da glória, oferecida a nós por graça, sem nenhum mérito nosso, suporta os sofrimentos neste mundo sem desesperar e murmurar.

Quem confia na graça de Deus e sabe que Ele está no comando de nossa vida, sabe que “*Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*” (Rm 8.28).

Deus nos conceda a graça e nos capacite a “*viver contente em toda e qualquer situação*” (Fp 4.11b). Louvemos especialmente a Deus pela salvação gratuita que temos em Jesus Cristo. LOUVADO SEJA DEUS!

Martinho Sonntag